



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 04

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

25 de Setembro de 2010



Assembleia Municipal

ACTA N.º4

----- Ao vigésimo quinto dia do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, no Pavilhão de Chã-da-Cabeça, em Cepos, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor José Eugénio Dias Ferreira secretariado pelos Senhores Deputados Luís Filipe Soares Quaresma e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. -----

----- Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: --

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Luís Filipe Soares Quaresma, João Pedro Travassos Carvalho Pimentel, Mário Pereira Gonçalves, Luís da Silva Moreira Gomes, Eugénio Tavares Fróis, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Paulo Emanuel de Paiva Soares, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, António Jorge Martins Barata, Maria José das Neves Fernandes Silva, Rui Martins Portugal, Maria Armada de Paiva Ventura Gomes Miranda e Mário Cardoso Simões do Vale. -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Etelvina Nunes dos Santos, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, António Soares Batista tesoureiro da Junta Freguesia de Pombeiro da Beira, em substituição de Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, Rui Miguel Santos Almeida Franco, António Souto Carvalho, Diamantino Marques Pereira secretário da Junta Freguesia de Teixeira, em substituição de José António Gomes Costa e Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes.-----

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Avelino de Jesus Silva Pedroso, Luís Paulo Costa, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Ventura.-----

----- Foi dada a palavra ao munícipe **António Santos Almeida**, que após cumprimentar todos os presentes, agradeceu com um obrigado por terem olhado para a serra, terem reparado e ido até aos Cepos fazer esta Assembleia Municipal.-----

----- Continuou, dizendo" *esperamos que este evento seja prenunciador de outros olhares e que observem as potencialidades e as riquezas da nossa terra. Quem vem aos Cepos não deixa de se envolver com as serras e os vales profundos que nos circundam e que Miguel Torga, que por aqui passou em Abril de 1946, viu esta serra*



Assembleia Municipal

como ondas e ondas até ao fim dos olhos, no exemplo viril da criação. Quem vem, não deixa de observar que no vale corre o Ceira de águas límpidas, que se mantem puro tal como a natureza o criou e quem sobe aqui à Chã – da - Cabeça, não deixa de reparar neste parque de lazer, banhado pelo sol de nascente a poente e na paisagem que daqui se desfruta. Quem sobe à Chã – da Cabeça e repara no edifício que nos acolhe, não desce sem lamentar não ter podido saborear aqui uma refeição e deixar sonhar no deslumbrante pôr de sol que daqui se avista e, no entanto, falta tão pouco, mais alguns euros e poderíamos ter aqui um restaurante de qualidade, que colocaria Cepos na rota turística da Serra' . -----

----- Referiu ainda, que a natureza os dotou de boas vistas, ar puro e águas cristalinas, que podem trazer turismo de qualidade, mas também têm outras riquezas porventura ignoradas, mas que estão à frente do nosso olhar, pois Cepos tem uma área florestal de cerca de 1.300 hectares, da qual 500 hectares é baldio gerido pela Junta de Freguesia em cogestão com o Estado.-----

----- Disse ainda "*há projectos de apicultura, há projectos de silvo pastorícia, criação de caça em cativoiro, exploração de frutos silvestres, designadamente do medronheiro, que floresce pelas nossas encostas viradas a sul, podendo estes projectos ser associados ainda a outros projectos ao nível da transformação dos produtos colhidos, queijarias, destilarias e marcas próprias para os produtos daqui. Estes produtos potenciam emprego local e fixação de pessoas. Estes projectos, sendo directamente geradores de riqueza, contribuem também para a limpeza e preservação da floresta. Estes produtos, dependem da capacidade financeira e conhecimentos que a Junta não tem, mas há empresas especializadas neste segmento, em desenvolver estes projectos a que podemos recorrer". -----*

----- Terminou, dizendo " *Sr. Presidente, termino como comecei, esperemos que tenham reparado nas nossas serras, neste parque Chã - da - Cabeça e nas suas potencialidades e que a Câmara Municipal com conhecimentos que os seus serviços técnicos dispõem, possam ajudar a Junta de Freguesia a avançar no desenvolvimento da nossa terra'. -----*

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, agradeceu com um muito obrigado e em nome de todos os elementos desta Assembleia Municipal, agradece e confirma, estarem num sítio bastante agradável para os nossos trabalhos. -----

----- Foi dada a palavra ao munícipe **Francisco Moreira**, que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que mais uma vez aqui se encontra, porque está em Arganil há vinte e sete anos, sempre defendeu o concelho e pensa ter trabalhado em defesa do concelho. -----

----- Referiu ainda, que poderiam ter feito mais se os ajudassem, mas que fizeram o possível, pois neste momento exportam 15 milhões de peças para automóveis novos, para motores de diversas marcas e, têm programas que estão a desenvolver, têm o mercado lá fora, e têm muita honra em estar em Arganil, pois é muito agradável mostrar que no interior, se pode fazer muitas coisas. -----

----- Continuou, dizendo" *fomos uma multinacional durante vários anos, 14 anos, desde 1997 somos uma empresa 100% portuguesa mas com tecnologia que temos dos nossos clientes através de técnicos que vêm lá*



Assembleia Municipal

de fora, porque cá em Portugal não temos infelizmente capacidade. Surgem-nos projectos novos e, neste momento, temos um projecto muito interessante, para fazer 5.200 peças em Arganil para a suspensão traseira dos Citroens e Peugeot e não temos o mínimo apoio da Câmara. Sentimo-nos discriminados em relação a outras empresas" .-----

----- Disse ainda " nós pedimos á Câmara, (agradeço mais uma vez, que se o Sr. Presidente na resposta que me vai dar, que não me chame nem de mentiroso nem complexado, não gosto e não gostei das últimas vezes que cá vim e, se fossem todos complexados como eu, não exportavam 15 milhões de peças por ano) é preciso que se lembrem todos que o dinheiro que paga o meu salário, dos meus colaboradores e os impostos, vem lá de fora, não é o Estado Português que me dá o dinheiro e não sou só eu que trabalho assim, há outras empresas em Arganil que trabalham como eu e portanto, venho dizer que nos sentimos discriminados em relação a outras empresas, que têm tudo e mais alguma coisa. Pedimos então que legalmente nos arranjem um documento em que nos dêem a garantia da expansão , se não, nós não podemos crescer " .-----

----- Continuou, fazendo um pequeno reparo, referindo que são uma empresa que em Portugal e em Espanha não tem paralelo, os concorrentes são de França, Suíça, Alemanha e Itália. Em Espanha não têm nem interessa o mercado espanhol, porque o mercado espanhol não está à altura daquilo que produzem, pois desenvolvem desde 2000, 2001 uma sociedade, uma empresa com uma organização horizontal onde não há chefes, há competências.-----

----- Disse ainda " a nossa empresa tem a filosofia que tem a Toyota, nós não construímos automóveis, nós fabricamos homens, todos sabem que uma fábrica vazia é zero, os homens é que fazem a diferença, portanto eu vinha pedir mais uma vez, a SOLALVA há-de desenvolver este concelho, não façam força para ela andar para traz, não me difamem, não escrevam cartas anónimas para a Segurança Social a difamarem-me. A Segurança Social veio seis vezes à nossa empresa, zero problemas, quem fica mal é o concelho, a SOLALVA dá uma boa imagem para o concelho, sobretudo lá fora e devemos ser protegidos e não ser tratados de maneira diferente dos outros, não me persigam, ajudem-me, porque eu não posso fazer nada sozinho. Eu luto e tenho lutado muito e ganhei todas as denúncias das cartas anónimas, e foram muitas, temos que resistir aos invejosos, que escrevem cartas anónimas e que difamam o concelho, ataquem quem devem atacar e não uma empresa honesta, porque temos provas que somos honestos e devemos ser ajudados e darem-nos condições, porque temos oportunidades, nós vamos ao estrangeiro buscar oportunidades são 5.200 peças por dia. Nós não vivemos sozinhos."-----

----- Terminou, dizendo " eu peço que seja feita justiça, e que nos tratem igual aos outros, a mentalidade em Arganil tem que mudar e, sobretudo defender quem faz alguma coisa por Arganil. Se nós não defendemos Arganil, que é que nos defende? Eu não sou de cá e defendo."-----

*----- O Sr. **Deputado Municipal Eugénio Fróis**, interveio para referir que relativamente ao Sr. António Santos Almeida, é impossível de facto vir aos Cepos e não ver toda a beleza que nos envolve e termos de facto que passar das potencialidades à acção. De qualquer forma, ser este também um passo nesse sentido, em mostrar aos responsáveis deste concelho, o quanto isto é bonito. Parabéns aos Cepos.-----*



Assembleia Municipal

----- Relativamente á intervenção do Sr. Eng.º Moreira, dizer o que já tinha dito, que nós temos que apoiar novas empresas, que criar condições ao investimento, mas não podemos de forma alguma deixar de apoiar as empresas de excelência, como é o caso da SOLALVA em Arganil. Temos que ultrapassar eventuais conflitos, eventuais problemas, mas darmos as mãos e apostarmos de facto naquilo que é qualidade e a SOLALVA é uma empresa de qualidade.-----

----- Terminou, dizendo " *essa é a minha mensagem, façamos o possível no sentido de apoiarmos as nossas coisas boas* ".-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** usou da palavra e após cumprimentar todos os presentes, endereçou um cumprimento especial à Senhora Presidente da Junta dos Cepos, que nos acolhe nesta Assembleia Municipal a primeira Assembleia descentralizada deste mandato, numa terra que de facto tem um conjunto de potencialidades associadas à floresta e ao turismo que importa desenvolver.-----

----- Numa breve referência ao Sr. Armando Barata, que foi quem desenvolveu esta obra notável da Chã - da Cabeça, disse " *de facto é da união de esforços entre as autarquias, entre as instituições e com as pessoas, que de facto se podem levar para a frente projectos de grande envergadura e que resulta na melhoria de qualidade de vida das pessoas e também na promoção da limpeza. Por isso, queria também agradecer as palavras do Sr. António Santos Almeida, que de uma forma apaixonada, falou dos Cepos, da sua terra e daquilo que os Cepos podem dar ao concelho de Arganil, portanto quero agradecer as suas palavras e dizer também, que é um grande gosto para nós Executivo Municipal e para todos os Membros da Assembleia, estarmos aqui a participar nesta Assembleia Municipal, ouvindo também aquilo que são os anseios e as preocupações das populações dos Cepos*".-----

----- Na sequência da intervenção do Sr. Eng.º António Moreira, referiu o grande orgulho que todos têm pelo trabalho da SOLALVA, nomeadamente face àquilo que é o seu principal mercado, que é o mercado da exportação, levando o nome de Arganil bem longe, sendo aliás um contributo não só para o concelho de Arganil mas também para o País. Referiu que ainda há poucos dias o Sr. Presidente da República disse, que o País tem que apostar em Empresas que exportem, porque esse é um dos nossos problemas, pois importamos mais que exportamos e por isso a SOLALVA dá nesse aspecto um contributo não só para o concelho, mas também para o País, no sentido do desenvolvimento económico e criação de riqueza.-----

----- Continuou, referindo que a SOLALVA tem um conjunto de expectativas relativamente à sua expansão. Recordou que, não está incluída em Zona Industrial, problema esse que não é de hoje mas sim de alguns anos, de qualquer forma, no processo de revisão do PDM, a proposta da Câmara Municipal vai ao encontro daquilo que são as expectativas da SOLALVA. Informou ainda, que neste momento o processo está a decorrer, espera-se que seja concluído nos próximos meses, não podendo a Câmara Municipal dar uma garantia absoluta de que essa expectativa explanada na proposta da Câmara, seja o resultado final, porque o processo envolve muitas entidades como a CCDRC, ICNP, a REN, RAN e outras entidades e, nesse aspecto não pode a Câmara dar garantia absoluta. No entanto, a Câmara bater-se-á até ao fim, para que o resultado final seja aquilo que são as expectativas da Empresa.-----



Assembleia Municipal

----- Terminou, dizendo " *houve aqui um conjunto de desabaços da parte do Sr. Eng.º Moreira, que nós ouvimos com toda a atenção, mas que não são dirigidas nem à Câmara Municipal, nem à Assembleia Municipal, são apenas desabaços de situações de natureza particular sobre as quais nada temos a ver*". -----

----- Interveio de novo o **Sr. Eng.º Francisco Moreira**, para lembrar ao Sr. Presidente da Câmara, que as novas empresas que foram instaladas em Arganil, não precisaram de PDM, de nada, ocuparam os terrenos que não pertencem à Câmara Municipal e tudo está resolvido. -----

----- Disse ainda " *O Sr. Presidente sabe muitíssimo bem, que o nosso problema que está a responder-me o mesmo pela terceira vez, sabe muito bem que a Assembleia Municipal tem poder para nos fazer uma carta, um documento, em que o PDM é aceite pela Câmara. A partir daí só se for ilegal é que poderá haver problema, eu sei que não é ilegal. Quem nos colocou naquele local foi a Câmara Municipal, a Zona Industrial surgiu depois*". -----

----- Terminou, perguntando " *vai-se resolver quando? Quando cairmos? Lembramos que resistimos à crise de 2008, agora se nos quiserem ver daqui para fora, diga-o francamente. Não pode é vir dizer que nós temos de esperar, porque há não sei quantos entidades e outros avançam por cima de tudo e de todos sem PDM sem nada*".

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, em resposta ao Sr. Eng.º Moreira, disse " *há um conjunto de coisas que são aqui ditas de uma forma perfeitamente gratuita e sem conhecimento de causa. Julgo que o Sr. Eng.º Moreira se está a referir às novas empresas que se instalaram recentemente na Zona Industrial e instalaram-se em espaço industrial, em que o PDM já previa que aquele espaço industrial, o procedimento foi muito mais fácil, uma vez que estão numa Zona Industrial e, portanto, as empresas podem-se instalar, a Câmara adquiriu os terrenos, o espaço é classificado como industrial e as situações foram resolvidas. Quero que isto fique muito bem claro, que aqui não há nenhum tratamento diferente e desigual face à SOLALVA, face às outras empresas, há condições de base que são diferentes, e portanto os procedimentos nalguns casos são mais rápidos do que noutros*". -----

----- Disse ainda " *relativamente à questão do PDM, já lhe expliquei que a proposta vai ao encontro das expectativas da SOLALVA, dizer isto por escrito, não há nenhum problema da parte da Câmara dizer que a nossa proposta é aquela e que vai ao encontro das vossas expectativas, agora garantir com toda a certeza absoluta que isso vai ser possível resolver, não podemos fazê-lo, porque há uma comissão de acompanhamento do PDM e essa comissão é que decidirá. Portanto não é possível dizer neste momento com 100% de certeza que a situação se vai resolver. A garantia que lhe dou, é que a Câmara Municipal se debaterá até ao fim, por defender a solução que a SOLALVA defende para a sua expansão, isso faremos*". -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente -----

----- **O 1º Secretário** leu os pedidos de justificação de falta dos Senhores Deputados Municipais, Manuel Augusto Simões Rodrigues; Isabel Maria de Jesus Carvalho, João António Alvoeiro Duarte, Érica Gerales Castanheira e António Serra Correia. -----



Assembleia Municipal

----- Referiu ainda a justificação de Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Celavisa, Maria da Graça P. Ferreira Lopes, Presidente da Junta Freguesia de Pombeiro da Beira, fazendo-se representar pelo seu Tesoureiro, António Soares Batista e José António Gomes Costa, Presidente da Junta da Teixeira, fazendo-se representar pelo seu secretário, Diamantino Marques Pereira, que fazem parte integrante desta acta. -----

----- Pelo Sr. Vereador Rui Miguel da Silva, foi justificada a falta do Deputado Municipal Manuel Augusto Simões Rodrigues. -----

----- Da leitura de expediente deu conhecimento à Assembleia de 2 comunicações, sendo uma da Junta Freguesia de S. Martinho da Cortiça, onde vem a alertar para a situação de alguns animais selvagens que de alguma forma, estão a afectar a actividade agrícola na Freguesia, nomeadamente javalis e outros animais selvagens e que alerta as entidades competentes para que possa haver uma coabitação passiva entre os animais e a população. -----

----- Informou, não competir à Assembleia Municipal tomar essa medida, mas no entanto não podia deixar de registar o ofício recebido nesse sentido. -----

----- Relativamente a algumas questões hoje aqui discutidas, nomeadamente a questão do PDM, refere que a Mesa da Assembleia Municipal, recebeu um ofício da CCDRC, onde é comunicado a esta Assembleia, que a CCDRC considera os documentos relativamente ao PDM, que o processo se encontram em termos materiais e documentais, conforme as posições legais e regulamentares vigentes, verificando-se ainda a sua compatibilidade com os instrumentos de gestão territorial aplicáveis na área do município, o que significa que o processo está numa fase avançada da revisão. -----

----- Comentou então, esperar todos que em breve podemos ter um novo PDM devidamente aprovado, sendo uma ajuda à intervenção feita pelo público. -----

----- Não havendo nada mais de relevante na correspondência que deu entrada, passou-se ao ponto seguinte.--

2 – Discussão e Aprovação da acta nº 3 realizada no dia 19 de Junho de 2010.-----

----- A acta foi posta à votação, sendo aprovada por maioria, com uma abstenção. -----

3 - Assuntos de Interesse para o Município. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal João Pedro Pimentel** que após cumprimentar todos os presentes e com muita amizade a Senhora Presidente da Junta Freguesia de Cepos, que nos recebeu tão amável e simpaticamente. -----

----- Iniciou a sua intervenção, dizendo " *a estrutura regional de saúde que eu dirijo, foi alvo de um conjunto de notícias durante a passada semana, que eu queria desmentir categoricamente. Isto é o laboratório de análises clínicas que funcionam no Centro de Saúde de Arganil, não está na expectativa de ser encerrado, antes estamos na expectativa de reforçar a sua actividade. Queria também dizer, que o laboratório de análises clínicas do Centro de Saúde de Arganil, serve a mais importante unidade de urgências da Beira Serra, que é a unidade básica das*



Assembleia Municipal

urgências de Arganil e, como tal, gostava de deixar claro, absolutamente e peremptoriamente, que nunca esteve nem estará na política da Administração Regional de Saúde do Centro, para esta zona da Beira Serra, extinguir qualquer serviço que criou com tanto sacrifício e que serve uma população do interior que nós desejamos cada vez mais bem servido'. -----

----- Continuou, dizendo " queria também pedir ao Sr. Presidente da Câmara e ao Município, porque foi através da reunião da vereação que se soube e tendo em conta e em homenagem ao diálogo e à cordialidade que tem sido alvo, de que tem caracterizado relações entre a minha estrutura regional que eu dirijo e a Câmara Municipal, que qualquer situação, fosse previamente esclarecida e não fosse debatida em reunião de Câmara sem o Presidente da Administração Regional de Saúde ser consultado, porque, sempre que houve questões a tratar da saúde em Arganil, o Presidente da Câmara em Arganil, tem sido o primeiro a ser consultado ou a ser informado.--

----- O Sr. **Deputado Municipal Eugénio Fróis**, após cumprimentar todos os presentes, incluindo as pessoas dos Cepos, fez um pedido à Câmara Municipal, que julga seja possível atender. Referiu então, que como utilizador da Biblioteca Martins de Carvalho em Coja, o correio nomeadamente chega àquela biblioteca por volta das 11.30 h. Ultimamente, por dificuldades várias, essa correspondência e jornais diários chegam à 14 h/15 h da tarde. -----

----- Referiu, que talvez seja possível arranjar um apartado para a biblioteca ter os jornais e outras informações, a uma hora razoável da manhã. -----

----- Interveio o Sr. **Deputado Municipal Mário Vale**, que cumprimentou todos os presentes e na pessoa da Senhora Presidente da Junta dos Cepos prestar homenagem a esta gente dos Cepos, da beleza dos Cepos, referindo-se ao que aqui se ouviu do que Miguel Torga escreveu.-----

----- Continuou dizendo" *quero falar da beleza das pessoas dos Cepos, é um encanto estar aqui, e eu tenho memória, ainda tenho memória, lembro-me de vir aqui muitas vezes e desta gente boa dos Cepos, quando a PIDE apertava mais, era aqui que o meu pai se refugiava e ainda deve haver aqui muita gente que se lembra, era para aqui que ele vinha e passava oito dias. Todo o povo sabia que ele estava aqui, mas ninguém o vinha buscar, porque Cepos guardava-o bem. É essa homenagem que eu quero prestar aos Cepos, que sempre soube ser grato às pessoas que prestam serviços.*" -----

----- Referindo-se a alguma ingratidão e alguma injustiça de que é alvo, disse " *refiro-me e queria aqui salvaguardar e referir-me ao meu querido amigo João Pedro Pimentel, por relações de família que houve sempre e a todos os meus colegas do partido socialista, alguns, outros não, depois de tanto trabalho, eu não fui expulso do partido socialista, eu fui expurgado do partido socialista. Mas quero lhes dizer, olhos nos olhos, que antes de entrar para o partido socialista, já era socialista. Quero dizer-lhe João Pedro, pode ter a certeza disso, continuarei a ser socialista sempre, isto foi uma purga e uma denúncia e, é isso que me revolta.*" -----

----- Terminou, dirigindo à Senhora Presidente da Junta de Cepos um bem haja, por este povo magnifico, por nos ter recebido, deixando a sua homenagem ao povo dos Cepos. -----



Assembleia Municipal

----- O **Sr. Deputado Municipal João Rodrigues de Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, depois de cumprimentar todos os presentes, desejou que as palavras do Sr. António Santos Almeida referentes ao turismo, tenham eco e sejam aproveitadas para futuro, porque será um bem para este concelho.-----

----- Em segundo lugar, pôs uma questão ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, relativa ao Relatório de Actividades do Município de Arganil, relativamente ao acompanhamento dos processos dos bairros sociais de Coja e Arganil. Perguntou então, se está a ser estudado um pedido da Junta Freguesia de Coja, desde há quatro anos, da cedência de um terreno que fica anexo ao bairro de Coja?-----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal João António Travassos Nunes, Presidente da Junta Freguesia de Arganil**, cumprimentou todos os presentes, com um cumprimento especial à Sr.^a Presidente da Junta dos Cepos e referiu que estar aqui nos Cepos, ser para ele também um enorme prazer e corroborar das palavras do Sr. Deputado Mário Vale. Referiu ainda, deslocar-se aqui aos Cepos durante 20 anos, conhecer toda esta boa gente, sendo a própria povoação dos Cepos, uma localidade que honra o concelho de Arganil, pela sua hospitalidade e pela sua boa gente.-----

----- Relativamente a outros assuntos, repetiu o que tem vindo a pedir noutras Assembleias, nomeadamente o piso em frente à Igreja Matriz, ao Pão Quente e a consequente pintura das passadeiras, tanto nesses locais como noutros, assim como também em frente à Casa da Criança.-----

----- Referindo-se ao Plano de Actividades para o próximo ano em que o Orçamento vai começando a ser elaborado, pediu ao Sr. Presidente da Câmara, que não esquecesse das questões das ETAR's do Rochel e da repavimentação das estradas internas da Freguesia, a saber, Rochel, Nogueira e Vale da Nogueira.-----

----- Em relação ao assunto já aqui falado, do laboratório do Centro de Saúde de Arganil, referiu, lamentar que realmente tenha surgido esta notícia, suspeitar de onde ela tenha saído, no entanto não o dizer publicamente. Trata-se de uma vitimação de alguém, de uma defesa sem defesa possível.-----

----- A **Sr.^a. Deputada Municipal Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes, Presidente da Junta Freguesia de Vila Cova do Alva**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu a óptima recepção que os Cepos nos fez e nos acolheu assim tão amavelmente, pois é sempre bom regressar aos Cepos. --

----- Continuou, referindo trazer hoje aqui, uma velha batalha que desde o início do mandato tem sido uma enorme dor de cabeça para a Junta Freguesia de Vila Cova do Alva, que é o problema dos estradões de terra batida daquela freguesia.-----

----- Referiu ainda, ter consciência que existem problemas idênticos em todo o Concelho, mas de facto a Junta Freguesia de Vila Cova do Alva como é do conhecimento do Executivo Camarário, viveu no Inverno passado, um verdadeiro drama com o problema dos estradões, associado ao rigoroso Inverno que se fez sentir em todo o concelho em que as chuvas intensas que se fizeram sentir, transformaram aqueles estradões em autênticos lamaçais, que impediram o acesso de viaturas ligeiras, assim como os carros dos CTT que não conseguiram fazer a entrega de encomendas, os Bombeiros que tinham imensas dificuldades para retirar as viaturas dos particulares que ficavam enterrados na lama, danos nas viaturas que também são do conhecimento, foi um verdadeiro drama.-----



Assembleia Municipal

----- Saliou, a Câmara Municipal ter conhecimento disso, pois teve o cuidado de se deslocar no momento em que se encontrava neste estado dramático, para fazer uma avaliação da situação. Portanto, é uma situação que é conhecida da Câmara Municipal e se é certo que na altura de facto, não estavam reunidas as condições para fazer qualquer tipo de intervenção, na verdade assim que foi possível, a Câmara disponibilizou a niveladora para se fazer alguma reparação nos estradões, mas os danos eram tão graves, eram tão extensos, que de facto não eram 5 dias úteis de uso da niveladora que permite fazer algo de jeito nos 50 km de estradão de terra batida, que tem a Freguesia de Vila Cova do Alva.-----

----- Disse ainda " *foi-nos prometido que a niveladora teria que ir fazer outros serviço de preparação dos estradões no concelho para a recepção do Rally, aceitamos isso, estávamos à espera que a máquina regressasse, assim nos foi prometido, o que é certo é que até agora, ainda não voltamos a ter niveladora. A nossa batalha, Sr. Presidente, tem sido sempre a mesma. Se no Inverno passado não tivemos esse cuidado, pretendíamos ter esse cuidado este ano, de preparar os nossos estradões para o Inverno. Pedimos por ofício, que nos disponibilizassem a niveladora até ao final de Setembro, a ideia é antes das primeiras chuvas, se não torna-se absolutamente impossível fazer qualquer intervenção lá. Isto é uma situação que se vai agravar, se nada for feito antes do próximo Inverno* ".-----

----- Felicitou a iniciativa da Câmara em elaborar, calendarizar o uso da niveladora pelas Freguesias. No entanto, referiu na sua modesta opinião, que um calendário é óptimo para manutenção, mas o problema neste momento não é de manutenção mas sim, primeiro de reparação, então depois de reparados os estradões, há que periodicamente garantir a sua manutenção através de um calendário que seria cumprido. Mas por outro lado, esse mapa previamente elaborado fosse previamente discutido entre todos os Presidentes de Junta, pois é um problema que não é só da Freguesia de Vila Cova do Alva, mas que fosse discutido entre todos os Presidentes da Junta, porque cada um sabe da realidade que existe em cada uma das Freguesias e, talvez com negociações se conseguisse chegar a um consenso e houvesse uma maior transparência.-----

----- Continuou, referindo agora um segundo problema, relacionado com o problema dos estradões, que é o estradão das eólicas. Referiu então, que têm uma informação por escrito, pois assim o exigiram na altura, por parte da empresa das eólicas, de quando seria feita a reparação do célebre estradão das eólicas. Já disponibilizaram à Câmara Municipal essa informação dizendo que essa intervenção seria feita até ao final do verão. Óptimo é antes do Inverno, assim o pretendiam. O estradão das eólicas ocupa do total dos 50 km de estradão, cerca de 10 a 15 km, portanto é uma extensão bastante significativa, se a empresa fizesse esta intervenção, ficaríamos já um bocadinho aliviados para fazermos o resto.-----

----- Referiu ainda, que o Dr. Pedro Pereira Alves, ainda há pouco tempo tinha referido, que as máquinas iriam para a zona na semana seguinte e, o que é certo é que até hoje não viram uma única máquina. O Verão está no fim, o Inverno aproxima-se e não há sinal de boa vontade de cumprir compromissos assumidos por parte da empresa das eólicas. É grave, parece que estão a gozar não só com a Junta Freguesia, mas também com a população.-----



Assembleia Municipal

----- Continuou dizendo " *não fizeram nada do que tinham cumprido, nem acesso à propriedades privadas, os privados foram expropriados quase gratuitamente, quase a troco da construção dessas serventias, estão a gozar com a população e com a Junta de Freguesia e, a Câmara Municipal não pode permitir, que isto se prolongue por muito mais tempo. O problema não está no licenciamento do Parque das Eólicas, não está na recepção das obras, o que precisa de ser feito, tem que ser feito antes do Inverno. É esse o nosso drama e o nosso problema* ".-----

----- Terminou, referindo o problema do Rio Alva, alertando que as águas do Rio estão sujíssimas, estão a provocar problemas na captação das águas e no abastecimento da água em boa qualidade a várias freguesias. Estão a levar as terras a provocar que a estrada principal esteja a rachar. Há derrocadas de terra no cimo de Vinhó. Há situações bastante graves que estão a ser provocadas pelo Rio Alva e que precisam de ser analisadas muito seriamente. -----

----- Conclui, salientando não saber se algum destes problemas não foram enquadrados num plano que existe de requalificação do Vale do Alva e qual a participação que o Concelho de Arganil teve no âmbito deste projecto e o impacto que isso poderia ter para resolver alguns destes problemas. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal , Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta Freguesia de S. Martinho da Cortiça**, que após cumprimentar todos os presentes referiu um cumprimento especial para a D. Etelvina que nos está a receber tão bem neste sitio extraordinário, sendo muito agradável realizar aqui uma Assembleia Municipal e, porque hoje é dia de festa nos Cepos, associar-se a este dia de festa.

----- Iniciou a sua intervenção, fazendo uma pequena abordagem sobre a problemática da colocação de mais um docente no Centro Escolar de S. Martinho da Cortiça, sendo já conhecida de todos pela comunicação social. No entanto querer referir que essa pretensão está fundamentada com despachos normativos, com normas que o próprio Ministério da Educação criou e, o Agrupamento de Escolas de Arganil que salvaguardam esta pretensão. --

----- Disse ainda " *a posição da Junta de Freguesia neste caso, tem sido uma posição construtiva, ao lado dos encarregados de educação que neste caso têm perfeita razão na sua pretensão, mas também dizer que confiamos perfeitamente e totalmente na decisão que a Direcção Regional de Educação do Centro venha a tomar sobre este problema, porque concerteza, tenho a certeza absoluta disso, essa Direcção, irá respeitar as normas no que diz respeito ao processo educativo, à melhoria da qualidade do ensino, que são apanágio da Direcção Regional e, com isto manifesto a minha confiança, é uma decisão positiva, salientando que espero da parte do agrupamento de Escolas do Agrupamento de Arganil, um maior empenhamento no tratamento deste caso, porque podem fazer um pouco mais em relação a essa problemática*". -----

----- Continuou, referindo que continuam a acreditar firmemente numa decisão positiva para S. Martinho da Cortiça, neste caso para a colocação de mais um docente. -----

----- Agradeceu ao Dr. João Pedro Pimentel, que administra a Direcção Regional de Saúde do Centro, a forma rápida e eficaz como conseguiu resolver a colocação de um médico a fazer serviço na extensão de saúde de S. Martinho da Cortiça, pois, tendo a certeza que não há muitos médicos disponíveis e sendo muitas as necessidades, não podia deixar de realçar a rapidez e eficácia para resolver este problema e a colocação de um



Assembleia Municipal

médico de extraordinária qualidade em S. Martinho da Cortiça, agradecendo mais uma vez e em nome da população. -----

----- Relativamente às Estradas de Portugal e ao prolongamento do IC6, referiu haver problemas nas acessibilidades nas estradas paralelas ao IC6, que estão a prejudicar altamente as localidades vizinhas e os acessos às suas propriedades, pois foram construídas estradas paralelas sem qualquer qualidade de circulação, bastante perigosas e onde as pessoas anteriormente podiam ir com as suas viaturas, hoje já não conseguem ir.---

----- Disse ainda " *é preciso salvaguardar isto, fazer pressão junta da Direcção de Estradas que concerteza, irá atender este problema.*" -----

----- Comunicou a todos os Presidentes de Junta Freguesia, que desde o início deste ano, faz parte da estrutura distrital da Associação Nacional de Freguesia da ANAFRE e, que quando o convidaram, uma das imposições que fez foi que essa estrutura passasse a realizar reuniões descentralizadas, um pouco por todo o Distrito e na questão em concreto, nomeadamente no concelho de Arganil, coisa que não é comum.-----

----- Referiu ainda, que é uma estrutura importante, que vai ajudar e ajuda bastante as Freguesias na redução de muitos problemas e a informá-los de muitas portas que se podem abrir para ajudar a resolver problemas das nossas freguesias. Foi aceite essa pretensão e no próximo dia 22 de Outubro, a estrutura distrital da ANAFRE irá reunir no concelho de Arganil em lugar a definir. Disse ainda " *irei efectuar convite directo a todos os Presidentes de Junta e também ao executivo da Câmara Municipal para estar presente, a reunião será precedida de jantar e então irá ser uma reunião de trabalho e para que possamos criar o hábito de realmente estas estruturas distritais também se desloquem aqui ai concelho de Arganil e trabalhem connosco e ajudem.*" -----

----- Terminou, agradecendo ao executivo da Câmara Municipal, o empenhamento também, na defesa desta causa justa da população escolar de S. Martinho da Cortiça. -----

----- A **Sr.ª Deputada Maria José Silva**, interveio e após cumprimentar todos os presentes, felicitou esta iniciativa de se realizar aqui nos Cepos a Assembleia Municipal e, agradecer a forma como fomos acolhidos. -----

----- Referiu ainda, que é uma forma de descentralizar, chamar a atenção das pessoas e de tudo que venha dos desenvolvimentos desta Assembleia para os Cepos e é uma forma também de movimentar a própria freguesia. -----

----- Começou, por chamar a atenção dos presentes, para a situação da educação, referindo que em Junho chamou a atenção para os efeitos negativos que adivinhava virem a acontecer, pela imposição ou pela instituição mega-agrupamentos no país e, aqui também no concelho. -----

----- Disse ainda " *em Arganil, à semelhança do que está a acontecer um pouco por todo o lado, no resto do país, sucedem-se dificuldades de implementação dos obstáculos e as próprias incongruências desse sistema, esse sistema foi imposto, apesar de existir na lei, estaria prevista a sua implementação, foi imposto sem ouvir qualquer dos intervenientes que seriam o alvo da sua implementação, foi feito e implementado à pressa, não foi preparado e portanto os obstáculos e as dificuldades estão aí e não só as dificuldades, porque essas seriam facilmente ou não ultrapassadas, mas as próprias incongruências do sistema"- .*" -----



Assembleia Municipal

----- Referiu, as notícias que vieram a público, que há falta de funcionários na escola, falta de professores e a Federação Nacional de Educação fez uma posição sobre o assunto, da parte do Ministério da Educação não houve até agora resposta e tudo isto devido a esta implementação. -----

----- Realçou, que seria melhor para os alunos cortar nas despesas das escolas e dos agrupamentos que até então existiam, pois se calhar o que se poupa não é assim tanto em relação à qualidade que se perde e, a coberto desta alegada poupança, cortou-se na qualidade da educação e na qualidade do futuro das crianças e dos jovens do país e do concelho neste caso. Poupa-se na estrutura, perde-se no resultado. -----

----- Salientou, que a centralização das direcções, acabam com a cultura da proximidade que era uma das poucas mais valias que as pequenas escolas tinham. Os directores estavam próximo dos alunos, os alunos e os encarregados de educação estavam próximo e à vontade para colocar os seus problemas e sugestões e neste momento isto não é possível. Disse ainda " *não é possível que um pai ou um aluno ou um encarregado de educação de Monte Frio ou dos Cepos, para colocar uma questão, ou fazer uma sugestão, se desloque à direcção de Arganil, até porque o director do agrupamento ou mega-agrupamento não tem horário concertado para receber todos os pais de todo o concelho*". -----

----- Referiu ainda que no concelho de Arganil, existem problemas com faltas de funcionários, psicólogos e falta de terapeutas da fala e, a pessoa que estava a apoiar o agrupamento de escolas do concelho de Arganil anteriormente, neste momento, será uma pessoa que terá que dividir entre o concelho de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua. Os três psicólogos que estavam ao serviço das três escolas maiores do concelho, neste momento foram reduzidos para um, ora imagina-se o que é uma psicóloga a poder apoiar um universo de alunos de todo o concelho. Na prática, sabe-se que isto vai afectar, que dificulta e prejudica. -----

----- Continuou, referindo trazer este assunto à Assembleia, para que fique claro que embora as Autarquias não tenham responsabilidades neste caso, porque simplesmente não foram ouvidas, também não podem ser alheias à crítica e ao seu papel na gestão das escolas, principalmente do 1º ciclo. -----

----- Chamou a atenção para dois problemas graves que estão a afectar o mega-agrupamento de Arganil, que é a questão do Centro Escolar de S. Martinho da Cortiça e as actividades de enriquecimento curricular e o modo como estão a ser implementados em todo o concelho. -----

----- Conclui dizendo " *estas duas medidas, embora eu saiba que não caibam ao Município e, também não foi o Município e o Executivo que os criou, espero que a vereação da educação, esteja atenta e eu sei que está, que são questões que afectam e prejudicam os alunos, provocam por desacordo na generalidade dos pais e encarregados de educação e, apelo que o Município se coloque do lado do elo mais fraco de toda esta corrente que são os alunos e encarregados de educação*". -----

----- A **Sr.^a. Deputada Municipal Carla Travassos Rodrigues**, depois de cumprimentar todos os presentes, saudando em particular a Sr.^a. Presidente da Junta dos Cepos, por tudo aquilo que já foi aqui dito, abordou o assunto das bolsas que foram atribuídas para a Universidade de Verão na universidade de Coimbra, aos melhores alunos do 11º ano da Escola Secundária de Arganil, alunos que fizeram parte do quadro de valor e mérito da



Assembleia Municipal

nossa escola, no ano lectivo transacto, quer das turmas dos cursos científico, humanísticos, quer dos cursos profissionais.-----

----- Continuou, dizendo " *durante cerca de uma semana, que decorreu entre 18 a 23 de Julho, o Município de Arganil proporcionou sem duvida a estes jovens uma experiência em contexto do ensino superior. Eles contactaram com muitos jovens de todo o País, frequentaram actividades diversas na área do conhecimento da sua preferência e, os alunos da ESA elegeram a Física, Medicina, Informática, Letras, Arquitectura, Economia e Direito. Desenvolveram projectos científicos que envolviam actividades laboratoriais, sendo esses projectos coordenados por um docente do respectivo departamento e também por monitores que os acompanhavam, que são alunos da própria faculdade* ".-----

----- Referiu ainda, outro aspecto que considera importante, que é o contacto directo que eles tiveram com a realidade da vida académica, tanto a nível cultural como social e, que foi um aspecto muito positivo.-----

----- Salientou, que no seguimento da apresentação que decorreu nesta Assembleia, deste projecto de regulamento de atribuição de bolsas para a Universidade de Verão, considerar ser oportuno avaliar a forma como foi vivida esta semana por estes sete jovens contemplados com esta bolsa, pois é fundamental, que se possa entender se o investimento que a Câmara fez e que pretende dar continuidade, permitiu ou não alcançar os objectivos que foram propostos, nomeadamente, motivar os alunos a prosseguir os seus estudos e investirem cada vez mais na sua formação académica, profissional e social.-----

----- *Depois de ler testemunhos de duas alunas, onde se vê que os objectivos foram alcançados e os alunos referem que foi uma experiência fantástica, disse" todos acreditamos que o desenvolvimento do concelho, passa pela formação dos nossos jovens, eles estão a ser necessários às Industrias do concelho e parece-nos fundamental dar continuidade a esta iniciativa e cada vez potenciar mais, estreitar mais a relação entre a escola e a Câmara Municipal'*.-----

----- Conclui, referindo estar convicta, que estes alunos vão dar eco a esta iniciativa e contagiar outros alunos. -

----- Interveio o Sr. **Deputado Municipal Luis Almeida**, que cumprimentou todos os presentes, com uma saudação especial à gente dos Cepos, referindo sentir-se bem nos Cepos e ser sem dúvida um orgulho poder regressar.-----

----- Nesta quarta intervenção relacionada com a educação, disse " *a nossa sociedade hoje em dia, vive momentos de preocupação com a educação e com o estado da educação em Portugal. Um sinal de desagrado, face às políticas do ensino e da educação em Portugal, protagonizado pelos dois governos do Eng.º Sócrates, que sobre a falsa bandeira da qualidade de ensino, única e exclusivamente a única coisa que tem preocupação, é cortar nos gastos, são políticas económicas e não é para bem das crianças e da qualidade do ensino, dar mais condições aos professores e a todos os intervenientes da comunidade educativa, porque quem conhece a realidade, sabe bem que isso não é assim.*"-----

----- Assinalou, entre outras, este ano com a criação do mega-agrupamento que não tem sentido absolutamente nenhum, a não ser a redução de custos.-----



Assembleia Municipal

----- Continuou, manifestando o seu agrado pelas 3 escolas do 1º ciclo do ensino básico, nomeadamente, Pomares, Secarias e Folques terem permanecido abertas neste ano lectivo e, regozijar-se pela Moção apresentada pela bancada do PSD na Assembleia Municipal anterior, em ter dado um contributo positivo, ainda mais alicerçado com grande empenho que a Câmara Municipal de Arganil, teve juntamente com a Direcção Regional da Educação do Centro, para que este encerramento desfasado da realidade do concelho de Arganil, não se viesse a verificar e neste ponto, ser com muito agrado que neste ano lectivo, as três escolas se mantenham abertas.-----

----- Terminou, referindo-se à XXIX edição da FICABEIRA, em que muita gente do concelho espalhada pelo país e pelo mundo e concelhos limítrofes, tiveram ocasião de visitar Arganil. Realçou alguns aspectos positivos e de melhoria, assim como, haver mais espaço entre os expositores, o palco e a escolha do modelo do palco implantado numa área verde, fazendo um anfiteatro natural.-----

----- Conclui, reforçando estes contributos positivos e referindo que esperamos por edições vindouras.-----

----- O **Sr. Deputado Municipal Luís Gomes**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu a sua satisfação por ter sido tão bem acolhida a proposta da bancada do PSD, para a realização descentralizada desta Assembleia aqui nos Cepos.-----

----- Saudou a Senhora Presidente da Junta, pelo acolhimento desta reunião no alto da montanha, saudação esta extensiva às pessoas dos Cepos, referindo ser esta uma forma descentralizada de aproximar eleitos e eleitores e desta vivência significativa, se colher frutos para o futuro.-----

----- Referiu que será uma experiência inédita a nível de Assembleia, recordando no entanto que na década de 80, a Câmara Municipal, realizou uma reunião do seu Executivo, também descentralizada, mas desta vez noutro concelho, no de Alcobaça e a Câmara de Alcobaça também veio reunir-se a Arganil. Foi uma troca de experiências muito curiosa, de onde se retiraram ensinamentos e colheram experiências interessantes, quer a nível de um e de outro concelho.-----

----- Continuou, dizendo " *estar aqui hoje, é um motivo de alegria para todos nós e eu começaria por dizer, que sempre tive uma ligação muito especial a esta comunidade, particularmente depois do 25 de Abril, até numa situação bastante desagradável, que esta comunidade viveu na altura, o grande incêndio de 1976. Foram momentos difíceis que os Cepos viveram, com a perda de vidas humanas e a destruição de muitos lares. Gerou-se um momento de solidariedade, um movimento sem limites, da qual tive a honra de dar a minha modesta colaboração. A paisagem desta bela zona, ficou completamente destruída, mas hoje, a natureza voltou a reconstituí-la e a beleza doutros tempos está à nossa volta. É preciso aproveitá-la e aproveitá-la de uma forma como muito bem enunciou o Sr. António dos Santos Almeida, conhecedor bem desta realidade e das potencialidades desta zona*".-----

----- Referiu ainda, que os Cepos tem potencialidades enormes e aquele slogan que encontramos à entrada " A Serra está na berra" ser bem elucidativo da vontade de fazer andar as coisas que têm pernas para andar nesta terra com potencialidades a nível turístico e recursos endógenos da região. Sugeriu então, a criação de um grupo de trabalho, do qual fariam parte elementos da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, da Junta de



Assembleia Municipal

Freguesia, da Comissão de Melhoramentos de Cepos e Casal Novo, outras entidades, assim como a ADIBER com os seus técnicos e tentar pôr na prática, toda uma acção que vise promover e lançar no mercado, produtos endógenos que podem ser criados aqui na região. -----

----- Terminou, referindo à Senhora Presidente da Junta que talvez seja a forma de começar a atrair pessoas, investidores e ser efectivamente um ponto de partida, para que algo se mude nesta zona privilegiada, onde se tocam os extremos dos concelhos que formaram a Comarca de Arganil, toca-se com o concelho da Pampilhosa da Serra e com o concelho de Góis, tem que partir aqui incitativas tripartidas, abrangentes, que tornem e potenciem ainda mais tudo o que realmente é possível fazer em termos de melhoria nesta zona. -----

----- Conclui, com uma referência a um homem aqui presente nesta Assembleia, que deu muito do seu trabalho a esta terra, muito do seu labor e também uma grande volta a iniciativas que enquanto à frente da Junta Freguesia, levou a cabo, referindo-se ao Sr. António Ventura Brás, um homem de luta desta terra, um homem da serra, um homem que lutou pelos interesses e pelo progresso da sua freguesia. -----

----- A **Sr.ª Deputada Fernanda Maria Figueiredo Dias**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu não ir repetir mas sim reforçar o que aqui foi dito, dar a sua opinião pessoal e aplaudir vivamente esta iniciativa das reuniões descentralizadas. Disse ainda " *ainda bem que a primeira aconteceu aqui nos Cepos. Saúdo também a D. Etelvina, minha amiga de longa data, pois conhece-me desde a minha tenra infância. Estar nos Cepos para mim, é estar em casa, dei aqui aulas, sinto-me em casa, quando estou nos Cepos, Torrozelas e Teixeira, são aldeias que me dizem bastante*". -----

----- Relativamente aos vários temas de turismo e empresas, aqui falados, referiu no orgulho de no concelho de Arganil, haver empresários de sucesso, estando alguns deles aqui presentes nesta Assembleia, lutadores, que tudo têm feito efectivamente para dignificar o nome de Arganil e criar postos de trabalho. Disse ainda " *em Arganil temos quase tudo, temos uma serra deslumbrante com potencial turístico enorme, talvez não aproveitado na sua totalidade, temos um Centro de Formação que pode potenciar formação profissional a vários níveis*". -----

----- Referindo-se ao turismo, falou na gastronomia e, como Presidente da Direcção da Confraria do Bucho de Arganil, referiu que efectivamente se pode fazer aqui um trabalho de rede excepcional em termos turísticos, em termos de promoção dos nossos produtos endógenos e como já aqui foi dito, todos juntos nesse reforço de associativismo de unidade de objectivos à vista comuns e identificados, podemos fazer muito pela nossa Beira Serra, nas várias áreas da nossa própria formação profissional, pessoal. -----

----- Conclui, dizendo " *temos tudo, quase tudo, para conseguir que esta Beira Serra retome o seu lugar que teve no passado e efectivamente, temos que falar a uma só voz, para que Arganil seja de novo, líder de novo os destinos da Beira Serra*". -----

----- A **Sr.ª. Deputada Municipal Etelvina Nunes dos Santos, Presidente da Junta Freguesia de Cepos**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu as suas palavras de agradecimento ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, por ter escolhido a freguesia de Cepos, para realizar esta Assembleia, acrescida pela satisfação de ser a primeira vez que tal evento se realiza em Cepos. -----

----- Agradeceu igualmente ao Sr. Presidente da Câmara por ter promovido esta iniciativa e ter feito todas as



Assembleia Municipal

diligências para que tudo decorra da melhor maneira com visibilidade e transparência, assim como a todos os Deputados por estarem presentes. -----

----- Continuou, dizendo" *a todos agradeço reconhecidamente e, acreditem que serão recompensados pela hospitalidade que a população vos dispensa, pela paisagem que desfrutam, pela vida que dão a este empreendimento. Agradeço as palavras que nos foram dirigidas, aos Cepos e às pessoas dos Cepos e dizer ao Sr. Mário Vale, que o seu pai, o Sr. Dr. Fernando Vale, será sempre lembrado nesta freguesia, por aquilo que fez por ela e pelas suas gentes, com sacrifício muitas vezes dirigindo-se aqui debaixo de chuva, a cavalo ou de qualquer outra maneira, mas que teve sempre a população dos Cepos em grande estima, portanto ele será sempre lembrado".* -----

----- Referiu, que a realização desta Assembleia Municipal nos Cepos, deve servir acima de tudo, para inverter a ideia do não vale a pena, mas converte-la num é preciso investir nas aldeias, mesmo com pouca população, como é o caso dos Cepos e Casal Novo. Por isso, louvou mais uma vez a realização da Assembleia em Cepos e pediu a todos, para que assumam que existe a necessidade de continuar a criar condições para que as pessoas sintam que vale a pena regressar às suas origens, se forem criadas condições mínimas de segurança na saúde, na educação e no emprego as pessoas voltam-----

----- Realçou, que aos Cepos foi concedido foral em 1237, pelo prior do Mosteiro e convento de S. Pedro de Arganil, menos de 100 anos após a independência de Portugal. Tendo pois, uma história de séculos, que o presente tem de preservar, qualificar e engrandecer. -----

----- Disse ainda" *Com certeza que passou por bons, mas também por maus momentos, mas as suas gentes, transportaram-na até hoje com orgulho e mantêm o mesmo espírito de iniciativa, honestidade e grande capacidade para ultrapassar as dificuldades. Hoje os Cepos deve continuar a valorizar a riqueza das suas gentes, esta paisagem que nos envolve e que nos liga aos concelhos de Góis e Pampilhosa da Serra , tendo como elo de ligação o rio Ceira. Estas potencialidades deveriam ser aproveitadas, para criar um modelo de turismo inter concelhio. Neste sentido, torna-se urgente a requalificação e a consequente melhoria das condições do Parque de Lazer e das infra-estruturas nele existentes".*-----

----- Referiu que, para que os Cepos e Chã da Cabeça possam ser uma mais valia para o Concelho de Arganil, ser preciso que se unam esforços para que este projecto se torne uma realidade. -----

----- Terminou, lembrando o Sr. Armando dos Santos Barata, o Cepense que, tão generosamente e só por amor à sua terra e no desejo do seu desenvolvimento construiu e doou à freguesia os equipamentos aqui existentes e, a melhor forma de o homenagear, seria pôr tudo a funcionar rapidamente. Contamos convosco para isso, conclui.

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara** e relativamente ao laboratório de análises clínicas, que foi alvo de algumas notícias durante esta semana, disse " *que o relacionamento que tem existido entre a Câmara Municipal e a Administração Regional de Saúde, liderada pelo Dr. João Pedro Pimentel, tem sido um relacionamento cordial e, do ponto de vista institucional sem qualquer falhas e, por isso, dizer ao Sr. Deputado, que foi questionado na reunião da Câmara sobre este assunto e, tive ocasião nesse momento de dizer que não acreditava que estes rumores que existiam e que existem, mas que fruto da sua intervenção de hoje, espero que*



Assembleia Municipal

fiquem definitivamente afastados, tive ocasião de dizer que não acreditava que isto fosse verdade, até porque isto não tinha qualquer sentido, quando se criou relativamente pouco tempo uma unidade de urgência. Portanto, daí, não ter havido, um contacto prévio, uma vez que foi numa reunião de Câmara que a questão foi suscitada e não levada lá por mim próprio. -----

----- Continuou, congratulando-se com a intervenção do Sr. Deputado e dizer e reafirmar que a Câmara Municipal estará sempre e será sempre um parceiro na construção de um modelo de saúde mais eficiente e mais eficaz no concelho e, particularmente, com a instituição superiormente dirigida pelo Sr. Deputado Municipal. -----

----- Sobre a questão dos jornais chegarem um pouco mais cedo à biblioteca Martins de Carvalho, referiu ao Sr. Deputado Eugénio Fróis, ter tomado boa nota do assunto. -----

----- Relativamente ao Sr. Presidente da Junta Freguesia de Coja sobre a questão do acompanhamento das situações dos Bairros Sociais de Coja, e Arganil, referiu não caber essa pretensão da Junta de Freguesia, mas será analisada e então respondida à Junta Freguesia. -----

----- Referindo-se às questões do Sr. Presidente Junta Freguesia de Arganil, referiu ter tomado boa nota, sendo algumas delas tratadas na reunião da passada terça-feira com as Juntas de Freguesia. -----

----- Respondendo à Sr.^a Presidente da Junta Freguesia de Vila Cova do Alva, referiu que o plano de trabalhos relativamente às niveladoras e ao equipamento limpa bermas, ter sido apresentado na reunião de Câmara da passada terça-feira, também com as Juntas de freguesia onde foi discutida qual a metodologia a seguir para esse plano, uma vez que o nosso concelho tem 400 Km de rede viária principal e tem 800 km de rede viária florestal principal, pois ainda há um conjunto de caminhos que não estão incluídos nesta rede viária florestal. -----

----- Disse ainda " *é preciso haver da nossa parte e queremos fazer isso com as Juntas de Freguesia, construir um plano que procure intervir particularmente nas prioridades e, portanto isso tem que ser feito com critérios objectivos, que estão definidos e que foram discutidos com as Juntas de Freguesia na passada terça-feira*". -----

----- Sobre a questão do estradão das eólicas, referiu haver de facto o compromisso da empresa, de fazer esta reparação, a Câmara tem insistido várias vezes e vai continuar a insistir, porque de facto é uma situação que não pode permanecer por muito mais tempo, uma vez que está a causar graves prejuízos para a população local, associando-se a Câmara Municipal, às preocupações da Sr.^a Presidente da Junta. -----

----- Relativamente à questão do programa para o Vale do Alva, referiu ter sido ele próprio a levantar na sessão solene do feriado Municipal, sobre a necessidade de construir um programa para requalificação do Vale do Alva que envolva os vários concelhos que confinam com o Rio e, a Sr.^a Ministra do Ambiente, teve ocasião de anunciar que vai ser criado um programa que se chama POLIRIOS, ao qual os Municípios podem candidatar-se. -----

----- Referiu ainda, que todo o trabalho que terá que ser desenvolvido pelas várias Câmaras, portanto, o que existe é um diagnóstico da situação ambiental do Alva, feito pela ADESA. Há um trabalho de programação num conjunto de actividades, que têm que ser desenvolvidas não só, na requalificação, não só a nível das ETAR's, da requalificação das frentes ribeirinhas, mas também, no próprio aproveitamento turístico das condições do Alva. ---

----- Conclui este tema, referindo que este trabalho está a ser feito em conjunto com os Municípios vizinhos, pelo que neste momento, ainda nada há a acrescentar relativamente a isto. Disse ainda "*há de facto uma*



Assembleia Municipal

preocupação que é a questão da existência de meios financeiros por parte deste programa POLIRIOS, que a Senhora Ministra do Ambiente anunciou que estava a tentar resolver e que esperamos que esse programa saia rapidamente, porque será possível os Municípios de toda esta região apresentarem uma candidatura conjunta ao programa POLIRIOS'.-----

----- Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta Freguesia de S. Martinho da Cortiça sobre a questão das estradas paralelas ao IC6, informou, que a Câmara Municipal teve ocasião de por escrito, através de ofício, manifestar a sua preocupação relativamente a esta matéria às Estradas Portugal, exigindo a sua rápida reparação e o reforço das condições de transitabilidade e, nalguns casos a reposição da situação que tínhamos antes deste prolongamento do IC6, pois consideramos que esta situação, é altamente penalizadora para as populações.-----

----- Referiu, ver com agrado a realização da reunião da ANAFRE, no concelho de Arganil, disponibilizando as instalações da Câmara Municipal ou da Biblioteca Municipal caso seja esse o desejo e preocupação para a realização da referida reunião.-----

----- Sobre a questão da educação, tema abordado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça e a Deputada Maria José Silva, referiu estar-se a verificar que tínhamos razão relativamente à constituição dos mega-agrupamentos. Disse ainda " *os próprios sindicatos, deram o exemplo de Arganil, para mostrar aquilo que é um modelo indesejável na educação. Tem surgido um conjunto de problemas neste início de ano lectivo* ".-----

----- Relativamente à questão de S. Martinho da Cortiça, referiu ser de elementar justiça que seja lá colocado um terceiro professor, até porque existe uma criança com necessidades educativas especiais, exigindo outro tipo de cuidados.-----

----- Continuou dizendo " *temos mantido um contacto com a DREC nesse sentido, eu penso que o agrupamento está preocupado com esta questão e, espero que a Senhora Directora Regional, decida em conformidade, uma vez que há uma forma de ultrapassar um problema operacional, mas também um problema de incomodidade e alguma tensão que existe no seio da comunidade educativa, uma vez que reclamam por uma pretensão justa* ". --

----- Dirigiu uma palavra de apreço ao Sr. Presidente da Junta de S. Martinho da Cortiça, por todo o trabalho que tem desenvolvido nesta matéria, associando-se em nome da Câmara Municipal a esta luta na defesa dos interesses sobretudo dos alunos, que são quem deve merecer e estar no centro das nossas atenções.-----

----- Relativamente às actividades de enriquecimento curricular, referiu que este ano a Câmara não tem responsabilidades na sua execução. No entanto, não fica imparcial ao assunto, por entender que as condições que o Ministério da Educação propicia para o desenvolvimento destas actividades não serem compagináveis com o serviço de qualidade.-----

----- Continuou referindo, que seja a Câmara Municipal ou seja qualquer outra entidade a desenvolver as actividades de enriquecimento curricular, depara-se com um conjunto enorme de dificuldades que são difíceis de ultrapassar. A solução passará muito por permitir que os Prof., do 2º e 3º ciclo, possam ministrar este tipo de actividades, completando horários e fazendo uns horários coordenados também com o 2º e 3º ciclo e, isso é uma



Assembleia Municipal

matéria exclusiva do Ministério da Educação e deve ser o Ministério da Educação de alguma forma a criar as condições para que estas actividades possam decorrer com toda a normalidade e ir ao encontro de todas as pretensões dos agentes educativos.-----

----- Agradeceu as palavras da Deputada Municipal Carla Rodrigues, sobre a Universidade de Verão na Universidade de Coimbra que teve o apoio da Câmara Municipal. Disse ainda *"de facto entendemos que contribuir para a valorização do mérito dos alunos, foi um dos critérios fundamentais e, contribuir para a sua integração e a sua preparação para a entrada na Universidade, é para nós um desafio importante e naturalmente que nos reconforta aquilo que foi a apreciação dos alunos deste período que passaram em Coimbra, desenvolvendo actividades ao nível científico, social e cultural."*-----

----- Agradeceu as palavras do Deputado Luís Almeida, sobre o papel importante que a Câmara teve no sentido da sensibilização da Direcção Regional de Educação sobre a manutenção das escolas de Pomares, Secarias e Folques abertas, bem como relativamente à FICABEIRA e Feira do Mont'Alto, que mais uma vez foram momento de afirmação e valorização do concelho no contexto da Região.-----

----- Continuou, agradecendo ainda as palavras do Deputado Municipal Luis Gomes, sobre a realização desta Assembleia nos Cepos, uma iniciativa importante que aproxima os eleitos dos eleitores e particularmente aqui da comunidade local, e dizer que estamos naturalmente disponíveis para trabalhar em conjunto, sendo essa também uma tônica da intervenção da Deputada Municipal Fernanda Dias.-----

----- Terminou, dizendo *"estamos naturalmente disponíveis e entendemos que esse é o caminho para um trabalho conjunto entre a Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia, Comissões de Melhoramentos e as pessoas. De facto, o concelho só se desenvolve, só avança se de facto houver uma forte ligação, uma ligação em rede entre todos os agentes e todas as pessoas e de facto acho que esse é um grande desafio que temos que colocar e reforça-lo sempre todos os dias, através do nosso trabalho"*.-----

----- Conclui, com uma palavra para com a Senhora Presidente da Junta Freguesia de Cepos, agradecendo toda a hospitalidade que demonstrou e o empenhamento que colocou na realização desta Assembleia Municipal nos Cepos. Disse ainda *"manifesto o meu maior apreço, por todo o trabalho que tem desenvolvido na Freguesia dos Cepos, pelos Cepos, Casal Novo e, dizer-lhe que tem sido para nós uma parceira essencial na construção do desenvolvimento da Freguesia dos Cepos e também do concelho de Arganil"*.-----

ORDEM DO DIA

1 – Apreciação e votação da alteração do Plano Director Municipal de Arganil, nos termos do nº 1, do artº 79º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).-----

----- O Sr. **Presidente da Câmara**, fez uma breve explicação, referindo que esta alteração ao PDM tem como finalidade permitir a construção, a colocação das eólicas em espaço agro-silvo-pastoril.-----



Assembleia Municipal

----- Referiu ainda que decorreu todo o processo, de consulta publica, as entidades renunciaram-se em circunferência de serviços e portanto neste momento, está a proposta conforme com a lei, a Assembleia Municipal terá que fazer a sua apreciação e espera-se a aprovação final para depois ser publicada no Diário da Republica e se tornar efectiva a sua alteração.-----

----- Interveio a **Sr.ª Deputada Armanda Miranda** que após cumprimentar todos os presentes, saudou a D. Etelvina, pelo magnífico local que nos proporciona hoje esta reunião.-----

----- Referiu, que neste ponto de alteração do PDM, quanto ao seu regime jurídico relativamente aos instrumentos de gestão territorial, lhe ocorrer perguntar ao Sr. Presidente, se assuntos como aquele que nos foi trazido pelo Sr. Eng.º Moreira e relativamente à instalação de uma empresa já existente há bastantes anos, se as alterações actuais propostas actualmente, que se destinam à instalação do Parque Eólico em terrenos silvo-agro-pecuários ou agro-agrícolas, se essas alterações não permitiram também, não sendo alterações dessa matéria, desse sector, se não se deverá fazer uma alteração que permita resolver problemas como neste que hoje aqui foi trazido e, já não é a primeira vez que vem sendo trazido e, também são sempre invocados problemas relativamente ao PDM existente aprovado.-----

----- Continuou, dizendo " *nós temos que poder usufruir, temos que promover alterações necessárias que nos permitam usufruir das competências dos saberes, vontades, capacidades excepcionais que foram trazidos para Arganil e que através disso, têm levado o seu nome tão longe e de tão longe têm trazido, de facto benefícios que Portugal, que o País e que Arganil, tem que saber acolher, tem que saber manter e saber preservar e desenvolver*".-----

----- Referiu ainda, que não é fácil quem vem a esta Assembleia, para quem está aqui, ouvir estes queixumes. Estamos aqui de facto para melhorar, para promover a melhoria dos recursos e dos benefícios quer territoriais, quer da população e isso de facto faz-se com a instalação, com a promoção e com o acolhimento do desenvolvimento e do investimento.-----

----- Disse ainda " *parece-me assim Sr. Presidente, que também nós aqui Assembleia Municipal e neste momento estamos encabeçados pelo Senhor e é ao Senhor que nos devemos dirigir. Nós temos que saber captar, saber acolher e saber servir o investimento, o labor e a inovação, a investigação e o desenvolvimento que uma empresa como esta nos traz, nos proporciona e nós temos que usufruir dela e, por isso, acho que devemos pedir que cuide com os instrumentos que tem e com aqueles que deve promover e com aquele que deve procurar. Temos que promover este desenvolvimento, aproveitar as energias e temos que para isso explorar e aplicar do melhor modo os benefícios que estas empresas nos trazem*".-----

----- Conclui, perguntando como membro desta Assembleia e como interessada no desenvolvimento desta região e desta população que nos informe se porventura isto nos vai permitir resolver problemas ou ainda não?--

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta Freguesia de S. Martinho da Cortiça**, para relativamente a este ponto, elogiar o trabalho que a Câmara Municipal tem desenvolvido neste âmbito da expansão do Parque Eólico do Concelho de Arganil, que se tem ressaltado extremamente importante, especialmente para as populações do alto concelho com a vinda de verbas



Assembleia Municipal

essenciais e muito necessárias para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, com a criação de diversas infraestruturas. -----

----- Referiu ainda, manifestar o seu apoio nesta questão, nesta alteração do PDM que vai permitir a instalação de um Parque Eólico e, simultaneamente também se lamentar, ter pena que a sua freguesia de S. Martinho da Cortiça, não tenha condições para a instalação dessas ventoinhas que trazem tanto dinheiro e que tanta falta faz ao Concelho de Arganil. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, relativamente à questão da intervenção da deputada Armanda Miranda, referiu que o que se está a fazer, é uma alteração em termos de regulamento do PDM, que é permitir a instalação de torres eólicas em espaço classificado como agro-silvo-pastoril. -----

----- Disse ainda " *portanto as alterações têm esta finalidade de ser cirúrgica e não poderem ter uma grande extensão, porque isso, as alterações mais profundas, como aquela que aqui hoje foi trazida pelo Sr. Eng.º António Moreira da SOLALVA, terão que ser feitas no processo de revisão do PDM em curso. Esse processo tem quatro reuniões plenárias na comissão, já houve duas, já houve uma reunião de concertação por causa da questão dos perímetros urbanos, espero que esta terceira reunião, ocorra durante o mês de Outubro, de forma a procurarmos fechar o processo até o final do ano. Este é o nosso objectivo, que decorra a discussão pública e depois a Assembleia Municipal, aprove a questão final do PDM, porque de facto estas questões mais profundas, têm que ser tratadas no processo de revisão em curso.* " -----

----- Referiu ao Sr. Presidente da Junta de S. Martinho da Cortiça, que também ele gostaria que houvesse eólicas em todas as freguesias, pois isso traria mais dinheiro para as freguesias e também para a Câmara Municipal. No entanto, informou, que têm vindo a tentar junto da EDP, no sentido de atribuir como já acontece noutros concelhos, uma verba pela produção de energia eléctrica na Barragem das Fronhas, o que naturalmente teria um impacto positivo nas Freguesias de Pombeiro da Beira e S. Martinho da Cortiça. -----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade com uma abstenção. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

2 – Apreciação e votação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar no ano de 2011.

----- - prédios urbanos

----- - Prédios urbanos avaliados nos termos do código do imposto Municipal sobre imóveis (CIMI)

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal João Pedro Pimentel**, para referir que a bancada do partido socialista, em coerência com as exposições já assumidas pelo Vereador Dr. Miguel Ventura em Sessão de Câmara e por mais uma vez considerar que não se registaram alterações significativas, que levem alteração da posição assumida por esta bancada, no ano transacto 2009, quando foram fixadas as taxas de IMI para 2010, manifesta desde já a sua discordância com a sua manutenção nestes níveis máximos apresentados. -----



Assembleia Municipal

----- Continuou, referindo continuarem convictos, que os impostos mais baixos, serão factor de atração e fixação de pessoas, como aqui se disse em passadas reuniões, favorecendo as empresas e a economia local, sendo por esta bancada incompreensível e injustificável, mediante a proposta defendida pelo executivo, que Arganil passe a ser o concelho da região com taxas de IMI mais elevadas.-----

----- Disse ainda " *incompreensível, porque este concelho regista problemas idênticos aos de mais concelhos vizinhos, injustificável, porque as necessidades das populações, dos habitantes, das pessoas, das empresa, são também idênticas aos nossos concelhos vizinhos. Tendo em conta a realidade escrita e a crise que à escala global nacional nos afecta, económica e financeiramente no actual momento, justifica-se, que continuemos afincadamente empenhados em criar condições, para que o tecido económico e social, seja mais coeso e que os Arganilenses, aufram do maior rendimento em consequência de uma carga fiscal menor*".-----

----- Em consequência da não aprovação da redução de taxas de IMI, em Dezembro de 2009, apresentou o partido socialista ao Executivo uma proposta, para implementação de um programa Municipal, de apoio às famílias e às empresas em dificuldades, assumindo a Câmara Municipal, um papel mais activo ao nível do apoio social disponibilizado. No entanto não vislumbramos ainda qualquer proposta nesse sentido.-----

----- Terminou dizendo " *tal como afirmámos no passado e reafirmamos hoje, uma baixa de IMI, pode também levar naturalmente a que os proprietários possam mais facilmente realizar obras de requalificação e beneficiação dos seus prédios que delas carecem, facto que continuem infelizmente a ser bem visível por todo o nosso concelho . Assim, em consequência do exposto, propomos a esta Assembleia Municipal que para o ano de 2011 se aprove uma taxa de redução das taxas de IMI para 0,65 para os prédios urbanos ainda não avaliados e 0,35 para os prédios urbanos que foram avaliados em consequência com o IMI*".-----

----- O **Sr. Deputado Municipal João Rodrigues de Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara qual é o total da receita do IMI? Qual é o valor da redução de 0,5 nesse total e quantas pessoas do concelho, em média por cálculo pagam o IMI e quanto é que dá a cada um?-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, referiu ter ficado perplexo, tanto na reunião de Câmara como hoje, com a intervenção do partido socialista, num País onde o Governo que é do partido socialista, em que somos todos os dias bombardeados com aumentos dos impostos, ir fazer aqui o exercício de defender uma baixa de impostos, é de facto o mínimo contraditória e incoerente com aquilo que tem sido seguido no País.-----

----- Disse ainda " *aliás tenho dito várias vezes, que a única forma de o Eng.º Sócrates cumprir a sua promessa eleitoral em baixar os impostos, é procurando fazer com que as autarquias baixem as suas receitas*".-----

----- Relativamente à proposta da Câmara Municipal e, é essa a única que pode ser votada , uma vez que na reunião de Câmara houve três propostas, uma do PSD com a manutenção das taxas e depois uma proposta do partido socialista, com a redução das taxas para 0,65 e 0,35 respectivamente, e a proposta do Vereador Independente para uma redução para 0,6 e 0,3. Portanto havia três propostas, foi aprovada a proposta do PSD de manter as taxas ao nível do que acontecia em 2010.-----



Assembleia Municipal

----- Informou ainda, que o valor da taxa que hoje temos no Município, é exactamente o mesmo que existia em 28 de Outubro de 2005, quando tomaram posse. Portanto, não houve nenhum agravamento ao longo dos últimos cinco anos, relativamente ao IMI, mantemo-nos ao nível do que acontecia em 2005. -----

----- Continuou, referindo que as circunstâncias no momento em que ocorre esta decisão, agravaram-se face ao ano anterior, porque através das medidas do PEC, o governo reduziu as transferências do estado para as Autarquias, correspondendo o corte ao concelho de Arganil a 262.000,61 €, ou seja este valor, é o valor a menos que nós temos para 2010, face aquilo que nós tínhamos em 2009. -----

----- Na sequência da intervenção do Sr. Presidente Junta de Coja, disse " *nós fizemos de facto o trabalho de casa, sobre aquilo que seriam as consequências em termos de receita e particularmente para as famílias com a redução do IMI. Nos prédios avaliados antes do novo código, em que temos 0,7, 10% dos Arganilenses teriam uma poupança na proposta do PS de 21,83 € por ano em média e, na proposta independente de 43,66€ em média. Mas 90% dos arganilenses com esta redução teríamos 1,89€ por ano, na proposta do PS e 3,79 € por ano na proposta Independente*". -----

----- Informou ainda, que no caso dos prédios avaliados pelo novo regime, é que se aplica uma taxa de 0,4 para 10% dos Arganilenses, a poupança média são estes 10% que pagam mais e portanto tem melhores condições para poder pagar. A poupança média são 47,87 € por ano, na proposta Independente uma poupança de 95,74 € por ano. Para 90% dos Arganilenses a poupança média na proposta do PS era 6,31 € por ano e na proposta Independente era de 12,62 € em média por ano.

----- Terminou, referindo que o Município deixaria de receber na proposta independente 150 mil euros por ano, a proposta do partido socialista representaria uma perda de receita de 75 mil euros por ano. -----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado com sete votos contra e uma abstenção . -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

3 – Apreciação e votação da Taxa de Derrama para o ano de 2011.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara fez uma breve nota, referindo não ter sido prática trazer esta proposta, nem à Câmara Municipal nem à Assembleia Municipal, uma vez que a nossa taxa tem sido zero, portanto não se aplica derrama no nosso Município, mas de facto surgiu indicação de que à cautela de natureza técnica, que ela deve ser submetida à Câmara e à Assembleia Municipal. -----

----- Disse ainda " *aqui temos uma taxa de zero, consideramos que isto é um apoio também ao desenvolvimento económico do concelho ao invés de outros Municípios como Miranda do Corvo, Lousã, Soure, Vila nova de Poiares, Figueira da Foz ou Coimbra, que têm taxas de derrama, lançadas e portanto as empresas aí terão que pagar taxa de derrama.*" -----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado com um voto contra. -----



Assembleia Municipal

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

4 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal da reorganização dos serviços Municipais em conformidade com o Decreto-lei nº 305/2009, de 23/10 sobre o modelo da estrutura orgânica, estrutura nuclear, estrutura Flexível, número máximo de unidades orgânicas flexíveis e sobre a existência de subunidades orgânicas e equipas de projecto..-----

----- O Sr. Presidente da Câmara apresentou este ponto, referindo existir um normativo legal, que era de 1984, que regulava a organização dos serviços Municipais e que exige que as Câmaras Municipais até 31 de Dezembro de 2010 façam a respectiva conformação ao modelo legal estabelecido. -----

----- Continuou dizendo " *aquilo que foi a nossa análise, como é sabido, em 2006 fizemos a reestruturação dos serviços Municipais e a constituição do novo organigrama, é que esse modelo tem vindo a responder àquilo que são as necessidades operativas da Câmara Municipal e portanto, aquilo que estamos a fazer é procurar adequar esse modelo organizativo, que tínhamos à nova conformação legal*". -----

----- Nesse sentido, é necessário a Câmara Municipal deliberar sobre o número de unidades orgânicas flexíveis, sobre a existência de subunidades orgânicas e equipas de projecto. Existem dois modelos possíveis, estabelecidos na Lei, um modelo baseado numa estrutura hierarquizada, ou numa estrutura matricial. -----

----- A estrutura hierarquizada, é aquela que melhor se adapta àquilo que é a situação das Câmaras Municipais (aliás o conjunto de Câmaras que já fizeram este trabalho têm todas optado por uma estrutura hierarquizado) que depois pode ser alicerçada em departamentos que tem necessariamente dirigidas por Directores de departamentos ou por unidades orgânicas flexíveis, que podem ser dirigidas por chefes de divisão ou por chefias intermédias de 3º grau. -----

----- Referiu ainda, que entenderam que a departamentalização poderia causar e agravar despesa, uma vez que os directores de departamento têm uma posição remuneratória superior aos chefes de divisão e portanto entendemos criar uma estrutura menos rígida e mais flexível, propondo à Assembleia Municipal que o número máximo de unidades orgânicas flexíveis, seja de quatro, o número máximo de subunidades orgânicas seja de três e o número máximo de equipas de projecto seja de três. -----

----- Terminou, referindo que estas equipas de projecto, têm um horizonte temporal, definido, ou seja, são equipas que têm uma determinada missão no tempo e que portanto existem enquanto essa missão não estiver concretizado. Disse ainda" *é esta a nossa proposta, mediante a apreciação e aprovação por parte da Assembleia Municipal destes pressupostos. Destes pressupostos construiremos os futuros regulamentos dos serviços Municipais, a construção do organigrama e depois a respectiva conformação de acordo com os meios humanos disponíveis.*2 -----



Assembleia Municipal

----- Conclui, referindo portanto, tratar-se de uma adequação daquilo que é a nossa estrutura organizativa à Lei em vigor.-----

----- Interveio o Sr. **Deputado Municipal Mário Vale**, referindo ter recebido a documentação apenas na quinta-feira à tarde, não tendo tempo de facto para estudar bem o assunto, encontrando-se então numa situação que não sabe bem. No entanto ao ouvir as explicações do Sr. Presidente da Câmara, pergunta então se aquilo que o Sr. Presidente disse que ia reestruturar, se os Deputados vão ter conhecimento disso.-----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara**, para referir que sobre a questão do período para receber a documentação, que esta foi distribuída antes do prazo definido na Lei que são as 48 h, recordando que, este ponto e o ponto referente ao IMI e Derrama, foram discutidos na reunião de Câmara da passada Terça-Feira. ----

----- Continuou dizendo " *esta é a autorização da Assembleia Municipal para a criação do número máximo de unidades flexíveis, subunidades orgânicas e equipas de projecto, naturalmente, que depois de acordo que são as competências da Assembleia Municipal, tudo será tratado aqui, aquilo que é da competência da Câmara Municipal será tratado pela Câmara e aquilo que será competência do Presidente, que é a conformação com a lei, também será tratado por mim próprio. De qualquer forma, daremos de todo este processo à Assembleia Municipal.*" -----

----- Disse ainda, " *aquilo que é a base do nosso organigrama hoje, entendemos que é a base adequada por ser o nosso organigrama no futuro com as adaptações legais que for necessário fazer*". -----

----- A **Sr.ª Deputada Armanda Miranda** interveio para referir estar também na dúvida do que é que se vai votar, que proposta é esta. Temos uma proposta sobre o modelo de estrutura orgânica nuclear, flexível, número máximo de unidades, mas não temos a estrutura. -----

----- Continuou, perguntando o que é que se pretende que se vote? Autorização para a Câmara Municipal redefinir a sua estrutura orgânica, nuclear e flexível ou uma estrutura nova para a Câmara, pois isso nós não podemos fazer.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, referiu não se estar hoje a votar nenhuma estrutura, mas sim a Assembleia Municipal fixar aquilo que são os limites para a reorganização dos serviços. -----

----- Disse ainda " *a nossa proposta é esta, a proposta da Câmara Municipal aprovada por unanimidade é esta, de fixarem quatro para as unidades orgânicas flexíveis, três subunidades orgânicas e três equipas de projecto, não é mais do que isto. Se não houver esta deliberação a Câmara Municipal podia criar dez unidades orgânicas flexíveis e isso não era minimamente razoável, ou seja, cabe à Assembleia Municipal, é essa a sua função, definir o número máximo em termos de unidades. Nós neste momento, temos três divisões no nosso organigrama, estamos aqui a propor que o número máximo seja quatro, a nossa intenção, é que fiquem três, mas estamos a propor que o número máximo seja quatro, mas é à Assembleia Municipal que cabe delimitar o número máximo e, é só isso que estamos a votar hoje*". -----

----- Interveio a **Sr.ª Deputada Armanda Miranda**, referindo ter compreendido, mas de qualquer modo dizer o seguinte " *a proposta que temos aqui presentes, que diz quatro unidades flexíveis, três subunidades orgânicas e três equipas de projecto, para mim é um número que são 4,3,3 mas que podia ser 10,30,30, isto é,*



Assembleia Municipal

eu não sei porque me é pedido que vote estes números em detrimento de outro qualquer. Eu não tenho uma fundamentação, para ter quatro unidades flexíveis e três subunidades orgânicas, é uma proposta que eu nem consegui encontrar, que proposta era, porque de facto, tinha lido e achei que de facto nos apresentariam aqui alguma fundamentação para criar estas unidades em detrimento daquelas, ou aumentar uma que não existia anteriormente, por uma razão que a Câmara nos poderia dizer, que necessitamos de pôr em prática e portanto acho que é muito parca a informação que temos para fazer uma votação desta natureza, que é aquilo que vai fundamentar e basear o funcionamento da Câmara Municipal".-----

----- Interveio o Sr. **Deputado Municipal Mário Vale**, para referir que não ficou nada esclarecido e, continuou dizendo " *custa como cidadão, votar uma coisa de que não sei de que é que estou a votar, por conseguinte, como não estou perfeitamente esclarecido disto, peço ao Sr. Presidente da Assembleia, para me retirar nesta votação. Não quero fazer parte disto".* -----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, depois de referir que se retire, disse " *eu creio se bem entendo pelos papeis que também me foram entregues, diz aqui claramente que aquilo que se propõe à Câmara Municipal em primeira estância e depois à Assembleia Municipal, é uma proposta no fundo com limitações à actuação que noutra situação poderia ser livre como o Sr. Presidente disse ainda agora, que podia estabelecer 10,20,30 etc. Portanto, aquilo que se propõe é que esta estruturas tenha o número máximo de quatro unidades orgânicas flexíveis, que são as divisões Municipais, três subunidades orgânicas e três equipas de projecto. É esta a proposta que está para ser votada, é esta linha geral de reorganizaçã".* -----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado com duas abstenções, com a referência que o Sr. Deputado Mário Vale, saiu da sala no momento da votação. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

5 – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei 169/99, de 18/09 e ulteriores alterações. -----

----- Não havendo intervenções neste ponto e, não havendo mais nenhum ponto da agenda, o **Sr. Presidente da Assembleia**, antes de dar os trabalhos por terminados, saudou todos e muito em particular a Sr.ª Presidente da Junta Freguesia de Cepos, referindo que por uma questão de natureza formal, lhe dará a palavra depois de encerrada a Assembleia.-----

----- Continuou dizendo " *agradeço, e agradeço em nome de todos mais uma vez, o acolhimento, o interessante que é realizar esta Assembleia aqui, esperamos que o possamos fazer mais vezes, aqui ou noutras freguesias, agradeço a presença de todos, os Srs. Deputados e a forma de como a Assembleia decorreu, a todos uma boa tarde..* -----



Assembleia Municipal

----- Sendo treze horas e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª Presidente da Junta Freguesia dos Cepos**, para dizer o seguinte “muito obrigada a todos por terem estado aqui e, agora queria em nome da Junta de Freguesia oferecer uma pequena lembrança a cada um dos participantes que irá ser distribuída e convidar todos, incluindo o público presente, para um almoço aqui neste local. No entanto, enquanto se altera a sala, convido todos para um aperitivo que será servido no espaço da piscina. -----



Assembleia Municipal

ANEXOS



Assembleia Municipal

ANEXO (I)

Ofício a solicitar

Designação do representante

No

Conselho das Comunidades



Assembleia Municipal

ANEXO (II)
Intervenção
da Sr.^a Deputada
Isabel de Jesus Carvalho



Assembleia Municipal

ANEXO (IV)

Proposta Representante do Município de Arganil No Conselho da Comunidade



Assembleia Municipal